



Coma induzido para pacientes terminais pode virar lei na França

Embora a eutanásia continue proibida na França, um projeto de lei pretende, de certa forma, antecipar o fim do sofrimento de doentes terminais. A proposta é autorizar que os médicos induzam o coma em pacientes que têm apenas alguns dias de vida. O texto foi aprovado nessa terça-feira (17/3) pelos deputados franceses, na Assembleia Nacional, e segue agora para análise do Senado.

Pelo projeto, os doentes terminais poderão escolher ficar em coma até que o coração pare de bater. Seria uma forma de esperar a morte sem sentir dor. Permitir a eutanásia ou o suicídio assistido foi uma das promessas feitas pelo presidente François Hollande em 2012, quando foi eleito.

O projeto, aprovado com folga pelos deputados, tem o apoio da maior parte da população. Ainda assim, recebeu críticas dos dois lados. Para os conservadores, colocar um paciente em coma até ele morrer é o mesmo que permitir a eutanásia. Já aqueles que defendem a prática argumentam que o coma não é a morte digna que muitos querem poder escolher ter.

Date Created

18/03/2015